



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Ata da 2452ª Sessão Plenária

(Lavrada sob a forma de Sumário)

- 1. Data, Hora, Local:** 14 de setembro de 2022, às 13:00h, realizada presencialmente (Av. Rio Branco, nº 10 – 4º andar. Centro/Rio de Janeiro) e em ambiente eletrônico, denominado: Sessão Híbrida do Plenário, conforme artigo 81, Decreto Estadual 48.123/2022 e Decreto nº 47.801 de 19 de outubro de 2021.
- 2. Presença:** Presente a maioria dos vogais, justificadas as ausências dos Srs. Fernando Antonio Martins, Igor Edelstein de Oliveira e Samir Ferreira Barbosa Nehme. Virtualmente presentes os Srs. Alexandre Pereira Velloso, Bernardo Feijó Sampaio Berwanger e Eduardo Marcelo Ueno e Sergio Carlos Ramalho.
- 3. Mesa:** Sr. Sergio Tavares Romay, Presidente; Sr. Alexandre Pereira Velloso, Vice-Presidente; Sra. Anna Luiza Gayoso e Almendra Monnerat, Procuradora Regional; Sr. Jorge Paulo Magdaleno Filho, Secretário-Geral.
- 4. Deliberação da Ordem do Dia:** 1º. – Aprovação da 2450ª Ata da Sessão Plenária, realizada em 06 de setembro de 2022 – **aprovada por unanimidade**. 2º. – **Processos de denúncias contra Leiloeiros** – O Sr. Presidente cientificou o Colegiado acerca das medidas adotadas pela presidência da JUCERJA, pelo não acolhimento dos processos de denúncias contra leiloeiros, a seguir relacionados, pela não entrega de relatórios mensais, visto que tais relatórios ou deixaram de ser exigidos pela Instrução Normativa do DREI nº 52/2022 ou pelo cumprimento integral de suas pendências. Consultado pelo vogal Sr. Rodrigo Moreira, o Sr. Presidente esclareceu que a denúncia será acolhida, no caso de haver pendências não relacionadas à apresentação de relatórios, citando o exemplo da fiança bancária.



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

SEI-220011/001309/2021	JEAN FILLIPE MATTOS TAVARES	Relatório de março de 2020	Não acolhimento. Perda de objeto. In 52.
SEI-220011/001377/2021	ONILDO DE ARAÚJO BASTOS JUNIOR	Relatório de dezembro de 2020	Não acolhimento. Perda de objeto. In 52.
SEI-220011/001389/2021	RODRIGO DA SILVA COSTA	Relatórios de fevereiro e maio de 2019, janeiro de 2020 e março, abril e junho de 2021	Não acolhimento. Perda de objeto. In 52.
SEI-220011/001383/2021	RAFAEL CUNHA MELO	Relatórios de novembro de 2020, janeiro de 2021, e maio e junho de 2021 e imposto de 2020	Não acolhimento. Perda de objeto. In 52. Cumprimento integral.
SEI-220011/001508/2021	FABIO MANOEL GUIMARÃES	Apresentação de cópia do extrato da conta poupança relativa à caução, ou dos contratos de renovação da fiança bancária ou seguro garantia carta fiança	Não acolhimento. Cumprimento integral das pendências. Perda de objeto.

3º. – Processo nº 00-2021/609945-5. Recorrente: Procuradoria Regional da JUCERJA. **Recorrida:** FLEX ENGENHARIA E PROJETOS LTDA. **Vogal Relator:** Dr. Fernando Antônio Martins. **Assunto:** Desarquivamento da segunda ata da sociedade, datada de 29 de janeiro de 2021 e registrada em 23/12/2021, sob o nº 00004674293. **Ref:** SEI-220011/002162/2021. Dispensada a leitura do relatório, sem manifestação do Plenário, o Sr. Presidente solicitou à Sra. Ana Cristina Paulo de Oliveira, na condição de suplente do vogal relator, a leitura do voto. **Voto:** Adoto integralmente a Nota técnica, de 26/07/2022, desta forma, voto pelo desarquivamento, do registro em duplicidade do Balanço Patrimonial do exercício de 2020 da empresa FLEX ENGENHARIA E PROJETOS LTDA datado de 29 de janeiro de 2021 e registrado em 23/12/2021, sob o nº 00004674293, protocolo nº 00-2021/609945-5. Concluída a leitura do voto, o Sr. Presidente abriu a votação. **Aprovado por unanimidade.**



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

5. Assuntos extrapauta: O Sr. Jorge Magdaleno, secretário-geral, informou a todos e previamente ao Sr. Presidente, ter participado de um processo seletivo no Governo Federal, com muitos inscritos, entrevistas técnicas e comportamentais e depois com o gestor final no Ministério da Economia, e comunicou ter sido selecionado para o cargo de Diretor Nacional do DREI. Observou que recebeu a comunicação do resultado do processo seletivo na noite de ontem e, com alegria e satisfação, compartilha a notícia com todos. Enfatizou ser uma vitória da JUCERJA e não pessoal, sendo aplaudido por todos. Continuou enfatizando a importância da contribuição de todos os presentes, pela realização de debates de alto nível em todas as sessões plenárias, para o seu crescimento profissional. Ressaltou também que os temas constantemente debatidos na JUCERJA, como os referentes aos Leiloeiros Públicos e Armazéns Gerais, foram determinantes para que pudesse lograr êxito no processo seletivo. Tem a certeza de que ninguém faz nada sozinho e que vai continuar sendo um defensor do Estado do Rio de Janeiro, atuando na inovação cada vez mais em favor do usuário e mantendo o regramento. Concluiu que o processo de transição será combinado com a presidência, com calma e cautela, que não haverá prejuízo para a JUCERJA, muito pelo contrário, pois levará a experiência que aqui adquiriu e que espera continuar a interagir com todos. Registrou seu agradecimento também aos funcionários que trabalham diretamente com ele, que fazem parte dessa vitória, e a todos do Colegiado, representados aqui na pessoa do presidente, Sr. Sergio Romay, e, que tem a certeza de que poderá ser útil ao Brasil e ao nosso Estado, sendo novamente aplaudido. O Sr. Presidente pontuou que, entre os quesitos que foram formulados a ele, leiloeiros e startups estão sempre sendo discutidos na JUCERJA há muito tempo em nossas reuniões executivas, além de suas colocações em relação como ele vê hoje a atuação da Receita Federal em relação às juntas comerciais, isto é, assuntos tratados rotineiramente na JUCERJA. O vogal Sr. Affonso D'Anzicourt pontuou que tem a certeza de que tudo vai correr na mais perfeita ordem e ponderou que os debates e discussões plenárias engrandecem a todos, não se tratando de vencedores ou vencidos, mas de opiniões nas interpretações das leis de cada um e que trazem aprendizado a todos e, por fim, questionou sobre a data de sua ida para o DREI para a realização de um evento de sua



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

despedida da JUCERJA. O Sr. Jorge Magdaleno informou ainda ter um longo caminho burocrático, tendo em vista ele ser um servidor da prefeitura do Rio de Janeiro, mas sua documentação pessoal já foi enviada à Brasília. O vogal Sr. Marco Antonio Simão parabenizou o Sr. Jorge Magdaleno e observou ter a certeza de ele ter sido selecionado também por ter um pensamento liberal, que é isso que o Brasil precisa. Ponderou também, em que pese todas as controvérsias, que o professor Sr. André Santa Cruz, ex-diretor do DREI, fez importantes avanços na área, alguns polêmicos, mas que pessoas que passaram por lá não tiveram a coragem de romper amarras, o que, hoje em dia é fundamental no serviço público, não basta conhecimento pessoal, intelectualidade, tem que ter coragem para romper paradigmas. Entretanto, considera que alguns pontos importantes ficaram para trás, principalmente em relação ao pequeno empresário, que é o grande gerador de empregos no Brasil, ressaltando sua importância durante a pandemia COVID-19. Observou que o Sr. Jorge Magdaleno está assumindo um cargo de grande responsabilidade nacional, por lidar com diversos aspectos, não só legais, mas culturais, mas que tem a certeza de seu sucesso. O Sr. Jorge Magdaleno, agradecendo as palavras dos Srs. Affonso D'Anzicourt e Marco Simão, informou que o processo foi bastante rigoroso, com várias entrevistas comportamentais e depois técnicas, conferindo a aderência ao currículo, a aderência ao cargo, mas que acredita que o diferencial que o levou a ser escolhido foi justamente o seu conhecimento da ponta, pois fez questão de se apresentar assim, de demonstrar de que, como contador, já abriu muitas empresas, já esteve do outro lado do balcão. E que, agora, do lado de cá, teve a oportunidade de entender o processo como um todo, entender pelo olhar do usuário, sem perder a segurança jurídica, talvez isso tenha sido o diferencial pela sua escolha e que fala isso com muita gratidão, pois disputou com pessoas muito competentes, procuradores federais, auditores da receita e várias outras, com 400 inscritos e um processo de 2 meses basicamente. A vogal Sra. Aparecida Lopes, como representante da União na JUCERJA há 7 anos, parabenizou o Sr. Jorge Magdaleno e, reportando-se à fala do vogal Sr. Marco Antonio Simão, lembrou que teve a oportunidade de conhecer os ex-diretores do DREI, o Sr. André Santa Cruz, a quem teceu elogios técnicos e afirmou se tratar de um



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

excelente professor, e o Sr. José Ricardo da Veiga, atual Secretário Especial da Micro e Pequena Empresa, que, quando diretor do DREI, atuava bastante na área de micro e pequena empresa. Observou que o Sr. Jorge Magdaleno tem uma visão diferenciada, pois consegue ver o empreendedor como aquele que realmente move a economia. Pontuou as diferentes realidades enfrentadas pelas juntas comerciais no Brasil e a importância dos debates realizados em plenário. E desejou ao Sr. Jorge Magdaleno a realização de um excelente trabalho à frente do DREI. O Sr. Jorge Magdaleno agradeceu e informou que, quando presidente da Fundacentro, fundação federal do Ministério do Trabalho, uma de suas iniciativas foi visitar todas as Unidades da Federação e espera poder fazer o mesmo no DREI para ter essa visão da ponta, que considera fundamental para o debate do Balcão Único. Observou também que foi Conselheiro na Fundacentro, onde existia o conselho tripartite, com representantes dos empregados, dos empregadores e da União e considera o da JUCERJA, com representantes da sociedade civil e do governo, o formato que mais funciona, além de uma mesa com a Procuradoria, que pode ser a base para todos nós e aquela que recorre de uma decisão que ela julgue impertinente pelo olhar jurídico. Observou que a JUCERJA é uma passagem importante para a carreira de qualquer um e sai com uma visão bem amplificada para que ele possa ser útil ao empresariado em geral e ao governo para conduzir esse processo. A Sra. Anna Luiza Gayoso informou ter recebido a notícia com grande satisfação e que foi um prazer conviver com o Sr. Secretário-Geral, mesmo num curto período. Observou que o Sr. Jorge Magdaleno sempre demonstrou muita eficiência, tecnicismo e comprometimento. E que em reuniões em Brasília, sua contribuição e postura foram muito firmes e que a ajudou a reverter uma posição em um processo praticamente perdido, referente à questão do instrumento de cessão de cotas. E vê também com grande otimismo que agora a visão de segurança jurídica não vai ser deixada de lado, muito importante para o empresariado e para a credibilidade de investidores no Brasil. E que espera também que ele se manifeste contrário ao projeto de Balcão Único 2, com a abertura das empresas através do sítio do gov.br, de modo que as juntas comerciais não percam suas receitas e o papel delas nos Estados. Concluiu desejando o melhor e um pleito de ter sempre



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

um canal aberto com a pessoa do diretor. O Sr. Jorge Magdaleno agradeceu pelas palavras e reiterou que a Procuradoria em geral, não só pela sua pessoa e do procurador adjunto, Sr. Pedro Henrique, foi fundamental para o seu crescimento na JUCERJA e para poder decidir as questões com segurança e agilidade e que conta com o apoio de todos para que possa debater as questões que precisam ser aprofundadas. Essa é uma delas, a importância de as juntas comerciais terem a sua independência, mas ao mesmo tempo integrá-las é o grande desafio. Concluiu se colocando à disposição da Procuradoria e desejando a continuidade do debate de alto nível em todos os temas desafiados, que não tem dúvida, ter sido um diferencial para seu êxito no processo seletivo. O Sr. Vice-Presidente parabenizou o Sr. Jorge Magdaleno pelo novo cargo e desejou sucesso na empreitada, colocando-se à disposição sempre que necessário e conveniente. Após, atualizou a todos sobre os assuntos tratados na parte da manhã na reunião na FENAJU, quando foram discutidos assuntos relativos à evolução dos serviços das juntas comerciais nesses últimos anos, em termos de avanços tecnológicos e utilização do REDESIM, justamente para embasar o conceito de quanto essas juntas comerciais podem e precisam do apoio do Governo Federal para fazer o Balcão Único. Na parte da tarde é prevista a apresentação do projeto por sua gerente, com a participação do Sr. Carlos Nacif, da Receita Federal, e com a participação da Sra. Amanda Souto, do DREI. Reiterou que 26 juntas comerciais se posicionaram contra o Balcão Único Nacional. E que o principal objetivo da União, da Receita Federal, é ter o conhecimento da geolocalização urbana, é conhecer o georreferenciamento urbano do Brasil, como ocorre com todo o Brasil rural que já está georreferenciado, por conta das obrigações legais de seus proprietários, como preservação de áreas rurais. O Sr. Presidente esclareceu que, com relação a saída do Sr. André Santa Cruz do DREI, em sua última reunião da qual participou, o Sr. André Santa Cruz reconhecia a extraordinária função dos vogais nas juntas comerciais e que aprendeu muito nos contatos e debates com os representantes das juntas comerciais. Sendo ele, inclusive, que colocou a JUCERJA em contato com o Sr. Bruno Portela, Secretário do Ministério da Economia, que foi muito claro em afirmar que o Balcão Único só seria implementado se houvesse consenso das juntas comerciais. O vogal Sr. Jorge



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Humberto ponderou que o Sr. André Santa Cruz não tinha o menor respeito, nem a menor consideração pelos vogais e que considerou sua atuação à frente do DREI extremamente prejudicial à categoria. Parabenizou o Sr. Jorge Magdaleno pelo cargo e informou que gostaria de deixar um agendamento prévio com o presidente do Conselho Federal de Administração e que espera um novo momento com a nova administração do DREI. O Sr. Jorge Magdaleno novamente reforçou a importância dos debates, com a visão de todos os envolvidos no assunto, como ocorreu em diversas oportunidades no plenário. E que está muito à vontade e que não tem dúvida que vai conseguir ser útil ao Brasil e levar muitas visões que conseguiu colher da experiência proveitosa adquirida na JUCERJA. E que pretende conhecer as demais realidades no Brasil. O Sr. Presidente desejou muito sucesso ao Sr. Jorge Magdaleno, na trajetória de sua carreira, reiterou a importância dos assuntos debatidos, sempre no intuito de melhorar cada vez mais o ambiente de negócios no Brasil, o que tem levado a JUCERJA também a protagonizar seu papel nas juntas comerciais, e que isso vem ocorrendo há tempos, ainda através de outras gestões, o que possibilitou a JUCERJA ter um membro indicado na comissão que será formada pela FENAJU para o debate sobre o projeto de Balcão Único Nacional. Informou que foi procurado por um dos assessores do Sr. Presidente do Brasil, atribuindo-lhe a dificuldade encontrada pelo Governo Federal na implementação de alguns projetos, quando teve a oportunidade de reiterar sua posição em prol do melhor para o Brasil e para o Estado do Rio de Janeiro, quando, então, e conseguir acesso à agenda do Secretário Sr. Bruno Portela. Enfatizou que apenas a junta comercial de Minas Gerais é favorável à implantação do Balcão Único, mas por razões políticas e não técnicas. Enfatizou ao Sr. Jorge Magdaleno a importância do debate com as juntas comerciais, antes de implementar quaisquer projetos, tendo em vista todo o conhecimento por ele adquirido na JUCERJA e conhecendo as dificuldades de quem está na ponta do processo.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, sendo convocada a próxima para o dia 20 de setembro de 2022, às 13h, no mesmo ambiente híbrido.



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

7. Assinaturas: Sergio Tavares Romay; Alexandre Pereira Velloso; Anna Luiza Gayoso e Almendra; Jorge Paulo Magdaleno Filho; Affonso D'Anzicourt e Silva; Alberto Machado Soares; Ana Cristina P. Oliveira; Aparecida Maria Pereira da S. Lopes; Bernardo Feijó Sampaio Berwanger; Cláudio da Cunha Valle; Eduardo Marcelo Ueno; Jorge Humberto Moreira Sampaio; José Roberto Borges; Lincoln Nunes Murcia; Marco Antonio de Oliveira Simão; Natan Schiper; Pedro Eugenio Moreira Conti; Renato Mansur; Roberto Francisco da Silva; Rodrigo Otavio C Moreira; Sergio Carlos Ramalho; Sérgio Garcia dos Santos; Vitor Hugo Feitosa Gonçalves.